

CARTA
ENVIADA À MÃE DE AÍDA CURI
POR FRANCISCO A. MELADO, COLEGA DE AÍDA
NO CURSO DE INGLÊS DA CULTURA INGLESA DE COPACABANA.

“Rio, 31 de outubro de 1959

Dona Jamila,

Conheci sua filha e parece-me que ainda estou vendo seu rosto de criança a deixar transparecer a candura de seu coração, a alegria de sua alma cristã. Admirava Aída pelas virtudes morais que indicava sem ostentação. Sentia-se o calor de sua formação religiosa, sem que isso apresentasse o aspecto de “sermão” para os menos religiosos. Sabia eu de seus planos para o futuro, sua justa ambição de conseguir um ótimo emprego, estudando para isso Inglês na Cultura Inglesa (onde a conheci) e fazendo estudos preparatórios para Concurso. Era uma moça que queria vencer somente com a ajuda de Deus e seu próprio esforço.

É por tudo isto, Dona Jamila, que eu a admirava e me considerava um amigo seu. Sua filha era a meiguice em pessoa. Sua filha era um esmero de educação. Sua filha era virtuosa, como poucas jovens o são.

Se lhe escrevo esta carta, é para reafirmar a inesquecível conduta moral de sua filha, uma moça linda de corpo, mas, sobretudo, belíssima de alma.

Com o mais profundo respeito

Francisco A. Melado.”